

	CONTINENTE		AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Rep	Vis	-	-
categoria	CR	LC	-	-

Taxonomia

Aves, Charadriiformes, Scolopacidae.

Tipo de ocorrência

Nidificante, que se desconhece se é residente ou migrador.

Classificação

População nidificante: CRITICAMENTE EM PERIGO – CR (D)

Fundamentação: Espécie com população extremamente reduzida (admitindo-se que seja inferior a 50 indivíduos maduros).

Distribuição

Islândia, Europa e Ásia Central. A subespécie que ocorre em Portugal distribui-se desde as ilhas Orkney e Shetland, abrangendo a Península Ibérica, Europa do Norte, Norte da Itália, Tunísia, Turquia até à Sibéria (del Hoyo *et al.* 1996, Hagemeyer & Blair 1997).

Em Portugal Continental distribui-se pelo Centro e Sul do território, restrita a várias zonas húmidas costeiras e interiores, nomeadamente Estuário do Tejo, Estuário do Sado, Ria Formosa e Castro Marim (Rufino 1989, Farinha & Costa 1991, ICN dados não publicados).

População

Muito pequena, provavelmente menor que 50 indivíduos maduros. Existem registos isolados de nidificação confirmada em várias zonas húmidas costeiras (ICN dados não publicados). Em outras zonas húmidas interiores é possível a sua nidificação (ICN dados não publicados). A ocorrência de registos aumentou nos últimos anos, provavelmente devido mais a um maior esforço de obtenção de registos de nidificação do que a uma tendência populacional.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Em Declínio*, apresentando um declínio continuado moderado (BirdLife International 2004).

Habitat

Utiliza vários tipos de zonas húmidas costeiras e de interior, nomeadamente sapais salobros, salinas abandonadas e lagoas ou albufeiras.

Tringa totanus (Linnaeus, 1758)



Perna-vermelha



Factores de Ameaça

Esta população está ameaçada principalmente por factores intrínsecos, nomeadamente a sua distribuição restrita. A sua dependência do habitat de nidificação torna esta população muito vulnerável à perda ou degradação de habitat (por acção do Homem), nomeadamente abandono ou degradação de salinas, a transformação de salinas e sapais em aquacultura marinhas ou sua drenagem.

Medidas de Conservação

A maior parte das zonas húmidas onde a espécie ocorre encontram-se abrangidas em áreas com estatuto de protecção legal (*e.g.* Castro Marim, Estuário do Sado) ou designadas como *Zonas Importantes para as Aves* (*e.g.* Estuário do Mondego) (Costa *et al.* 2003). No entanto, é necessário assegurar a conservação do habitat de nidificação e a minimização dos factores de ameaça referidos, nomeadamente a promoção da salinicultura. Importa obter estimativas fiáveis do efectivo populacional e melhor conhecimento da sua distribuição.

Notas

Em Portugal Continental apresenta população invernante numerosa e com distribuição alargada, em situação *Pouco Preocupante* (LC); ocorre também como migrador de passagem.